ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

| | |
|---|---|
| ACEITO EM / /2025<br>APROVADO EM / /2025 | ATA |

**INDICAÇÃO** 1367 **/2025**

**PROTOCOLADO SOB Nº** 3697 **/2025**

**EM** 05 / 05 / 2025

Exmo. Sr. Presidente,

O Vereador que abaixo assina, indica ao Executivo Municipal, após ouvida a Casa na forma regimental, que através da Secretaria Municipal responsável, firme parceria com as Forças Armadas, Exército Brasileiro e Marinha do Brasil, para que auxiliem nas ações de prevenção e combate ao mosquito Aedes Aegypti no município do Rio Grande.

Rio Grande, 05 de maio de 2025.

Glauber Nunes Pedroso
Vereador do PT

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

| | |
|---|---|
| ACEITO EM / /2025<br>APROVADO EM / /2025 | ATA |

**INDICAÇÃO _____/2025**

**PROTOCOLADO SOB Nº_____/2025**

**EM __/___/____**

**Justificativa:**

A presente indicação visa promover a celebração de parceria entre o Executivo Municipal e as Forças Armadas — em especial o Exército Brasileiro e a Marinha do Brasil, instituições já presentes e atuantes no município — com o objetivo de reforçar as ações de prevenção e combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor de doenças como a dengue, zika e chikungunya.

Diante do expressivo aumento nos casos de arboviroses em diversas regiões do país, inclusive no estado do Rio Grande do Sul, torna-se imperativo o fortalecimento das ações interinstitucionais de enfrentamento ao problema, de modo a ampliar a capacidade operacional e a capilaridade das ações de vigilância e eliminação de focos do mosquito. As Forças Armadas possuem histórico consolidado de apoio logístico, mobilização territorial e trabalho coordenado com a sociedade civil e entes federativos, o que as torna parceiras estratégicas em situações que exigem pronta resposta e articulação nacional.

A união de esforços entre o Município e essas instituições poderá resultar em mutirões de vistoria domiciliar, campanhas educativas, apoio à distribuição de materiais informativos e outras medidas efetivas de controle vetorial, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade.

Portanto, a presente indicação alinha-se ao interesse público e à proteção da saúde coletiva, buscando soluções integradas e eficientes para um problema de relevância sanitária urgente. Contar com a expertise e a estrutura das Forças Armadas pode representar um diferencial importante na contenção da proliferação do *Aedes aegypti* e na mitigação dos impactos das doenças a ele associadas.